



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Abrantes, David Romeu Santarém

**Caracterização do sistema integrado de recolha  
selectiva da Associação de Municípios da Região  
do Planalto Beirão**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/314>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2007
<b>Resumo</b>	Com o presente trabalho o autor procurou contribuir para a caracterização do Sistema Integrado de Recolha Selectiva da Região do Planalto Beirão....
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Resíduos sólidos, Recolha selectiva, Reciclagem
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T04:19:48Z com  
informação proveniente do Repositório



**Relatório de Estágio**

**Caracterização do Sistema Integrado de Recolha  
Selectiva da Associação de Municípios da Região  
do Planalto Beirão**

**David Romeu Santarém Abrantes  
Engenharia de Recursos Naturais e Ambiente**

**Conceição Mesquita  
Nélson Martins**

**Castelo Branco, Outubro de 2007**

## Índice

Índice de Figuras	
Índice de Tabelas	
Lista de Anexos	
Resumo	
Abstract	
Lista de Abreviaturas	
1. Introdução	1
2. Problemática dos Resíduos	3
3. Caracterização do Sistema Inter-Municipal da Região do Planalto Beirão	9
3.1. Sistema Integrado de Recolha Selectiva de resíduos valorizáveis	10
3.1.1. Ecoponto	11
3.1.2. Ecocentro	13
3.1.3. Centro de Triagem	14
4. Resultados da Recolha Selectiva na AMRPB no ano de 2005	17
4.1. Produção de RSU	17
4.2. Recolha Selectiva em Ecopontos	19
4.3. Recolha Selectiva em Ecocentros	21
4.4. Recolha Selectiva Total	23
4.5. Capitação em 2005	24
5. Considerações Finais	28
Bibliografia	
Anexos	

## Índice de Figuras

Figura 1 – Sistemas de gestão de resíduos	5
Figura 2 – Ecoponto utilizado pela AMRPB	11
Figura 3 – Ecocentro	13
Figura 4 – Cabine de triagem da “linha de planos”	15
Figura 5 – Produção total de RSU na AMRPB	17
Figura 6 – Composição física dos resíduos na Região do Planalto Beirão	18
Figura 7 – Evolução da produção de resíduos valorizáveis	23
Figura 8 – Taxa anual de deposição por habitante de vidro	24
Figura 9 – Taxa anual de deposição por habitante de papel e cartão	25
Figura 10 – Taxa anual de deposição por habitante de embalagens de plástico e metal	26

## Índice de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição de ecopontos pelos municípios associados	12
Tabela 2 – Quantidades de resíduos recolhidas em ecopontos por fileira	20
Tabela 3 – Quantidades de resíduos recolhidas em ecocentros por fileiras e fluxos	22
Tabela 4 – Quantidades de resíduos retomadas pela SPV em 2005	27

## Lista de Anexos

Anexo I – Decreto-Lei nº 178/2006, de 5 de Setembro

Anexo II – Decreto-Lei nº 379/93, de 5 de Novembro

Anexo III – Decreto-Lei nº 294/94, de 16 de Novembro

Anexo IV – Directiva 75/442/CEE do Conselho, de 15 de Julho

Anexo V – Decreto-Lei nº 366-A/97, de 20 de Dezembro

Anexo VI – Decreto-Lei nº 152/2002, de 23 de Maio

Anexo VII – Despacho 454/2006 do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Anexo VIII – Portaria 187/2007, de 12 de Fevereiro

Anexo IX – Tabela da área geográfica e população do Planalto Beirão

Anexo X – Tabela das quantidades totais de resíduos recolhidos selectivamente em ecopontos e ecocentros

## Resumo

A produção de grandes quantidades de resíduos pela nossa sociedade, tem-se traduzido em problemas cada vez maiores associados ao tratamento e destino final dos mesmos. O objectivo de qualquer sistema de gestão de resíduos sólidos urbanos é proporcionar o desenvolvimento sustentável de uma região, através de políticas que privilegiem a sua redução, reutilização e reciclagem. Assim, a recolha selectiva surge como uma das tarefas mais exigentes na gestão de resíduos.

No presente trabalho pretendeu-se contribuir para a caracterização do Sistema Integrado de Recolha Selectiva da Região do Planalto Beirão, procurando analisar e avaliar as taxas de reciclagem das quantidades de resíduos valorizáveis recolhidas em ecopontos e ecocentros. Fazendo a análise crítica dos resultados obtidos, chegou-se à conclusão de que, no ano de 2005, houve uma taxa de reciclagem de 4,3% do total dos resíduos sólidos urbanos produzidos na região, valorizando-se apenas 14% do potencial presente na área de influência do Planalto Beirão. Assim, verifica-se que, apesar da evolução positiva verificada nos últimos anos nas taxas de recolha selectiva, é ainda necessário implementar medidas que aumentem significativamente as taxas de adesão da população à recolha selectiva, de forma a atingir as metas previstas pelo SPV em termos de valorização multimaterial.

**Palavras-Chave:** Resíduos Sólidos; Recolha Selectiva; Reciclagem

## Abstract

The production of great amounts of wastes for our society, has expressed problems each time bigger associates to the treatment and final destination of the same ones. The objective of any system of management of urban solid waste is to provide the sustainable development of a region, through politics that privilege its reduction, reuse and recycling. Thus, the selective collected appears as one of the tasks most demanding in the management of wastes.

In the present work it was intended to contribute for the characterization of the Integrated System of Selective Collected of the Region of the Side Plateaus, looking for analyze and to evaluate the taxes of recycling of the amounts of wastes you valued collected in drop-off centers. Making the critical analysis of the gotten results, it was arrived the conclusion of that, in the year of 2005, it had a tax of recycling of 4,3% of the total of the produced urban solid wastes in the region, valuing itself only 14% of the present potential in the area of influence of the Side Plateaus. Thus, it is verified that, although the verified positive evolution in recent years in the taxes of selective collected, is still necessary to implement measured that they significantly increase the taxes of adhesion of the population to the selective collected, of form to reach the goals foreseen for the SPV in terms of multi-material valuation.

Keywords: Solid Wastes; Selective Collected; Recycling



## Lista de Abreviaturas

AMRPB – Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

CER – Catálogo Europeu de Resíduos

cm - centímetro

CTRSU – Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos

DL – Decreto-Lei

ERB – Estratégia Nacional para a Redução de Resíduos Urbanos Biodegradáveis destinados a Aterro

hab/ecoponto – habitante por ecoponto

INR – Instituto de Resíduos

kg - quilograma

kg/ano – quilograma por ano

kg/hab/ano – quilograma por habitante por ano

km<sup>2</sup> - quilómetro quadrado

L - litro

m<sup>2</sup> - metro quadrado

m<sup>3</sup> - metro cúbico

n<sup>o</sup> - número

PERSU – Plano Estratégico para a gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

PERSU II – Plano Estratégico para a gestão de Resíduos Sólidos Urbanos II

PIRSUE – Plano de Intervenção para Resíduos Sólidos Urbanos e Equiparados

PNAC – Plano Nacional para as Alterações Climáticas

RSU – Resíduos Sólidos Urbanos

RU – Resíduos Urbanos

RUB – Resíduos Urbanos Biodegradáveis

SIGRE – Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem

SPV – Sociedade Ponto Verde

ton - tonelada

ton/ano – tonelada por ano

ton/hora – tonelada por hora

UE – União Europeia

% - percentagem